

VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2025

VIARONDON CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Informações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais intermediários

Demonstrações do resultado intermediárias

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias

Demonstrações do valor adicionado intermediárias - informação suplementar

Notas explicativas da Administração sobre as informações contábeis intermediárias



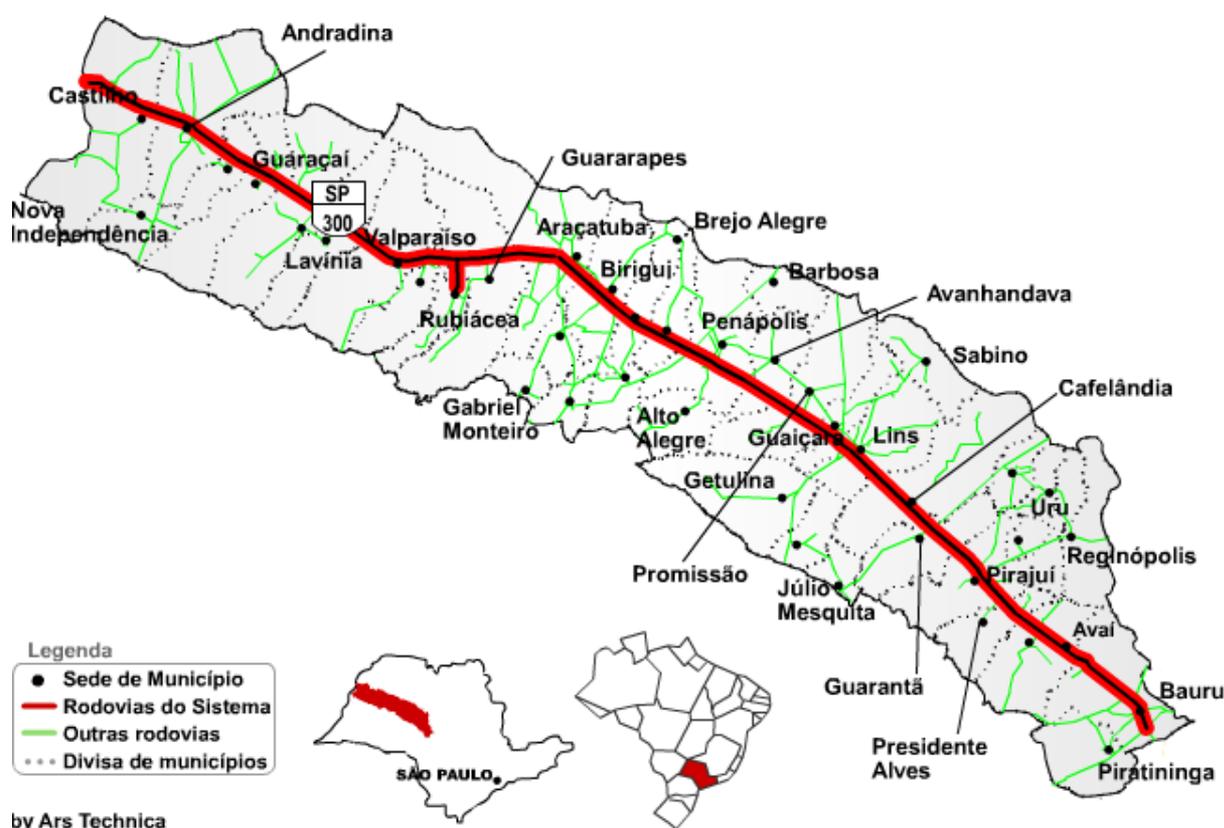
1.1 Relatório da Administração – 31 de março de 2025

31 de março de 2025 - A Concessionária ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A que administra 331,13 km da Rodovia Marechal Rondon SP-300 e 85,5 km de 23 rodovias de acessos para a ViaRondon, divulga seus resultados relativos ao 1º trimestre de 2025.

Apresentação dos Resultados

As Informações contábeis intermediárias da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) —Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 International Financial Reporting.

O mapa a seguir mostra o trecho explorado pela Companhia:



Fabio Abritta Filho

Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (14) 3533-2650

E-mail: ri@viarondon.com.br

<http://www.viarondon.com.br/contato>



Sobre a Concessão

Em maio de 2009, a ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A assinou, junto ao Governo do Estado de São Paulo, o contrato de concessão de 30 anos do Corredor Marechal Rondon Oeste. Para a gestão dos mais de 416,8 km de rodovias e acessos, a Concessionária pagou, em 18 meses, R\$ 411 milhões a título de outorga fixa.

O trecho concedido é constituído pela SP-300 (Rodovia a Marechal Rondon), interligando 25 municípios do interior do Estado de São Paulo, são eles Bauru, Avaí, Presidente Alves, Pirajuí, Guarantã, Cafelândia, Lins, Guaíçara, Promissão, Avanhadava, Penápolis, Glicério, Coroados, Birigui, Araçatuba, Guararapes, Rubiácea, Bento de Abreu, Valparaíso, Lavínia, Mirandópolis, Guaraçai, Murutinga do Sul, Andradina e Castilho.

Durante o período de concessão, serão construídos 88,88 km de vias marginais, 22 km de faixas adicionais, 11 km de duplicações de rodovias de acessos, 3 km de acostamentos, 13 passarelas além de Implantação e/ou Melhoramentos em 107 Dispositivos. Entre as principais obras estão as Marginais lindeiras a grandes cidades, como Bauru, Araçatuba e Birigui, que contribuem com o desenvolvimento econômico da região e proporcionam mais segurança aos milhares de usuários que utilizam o sistema diariamente.

2009	2011	2013	2015	2016
Início da Operação, Construção de Praças de Pedágio, e Investimentos Iniciais Emergenciais	Conclusão das Obras de SAU's, CCO, Equipamentos do Sistema.	Obras de Recuperação de Acessos e Rev. Pavimento	Melhoria de 22 Dispositivos e da Marginal de Coroados (1,65 km)	Implantação de Passarela km 338+000
2016	2021	2022	2023	2024
Início das Obras das Marginais de Bauru Lote 1	Início das Obras do km 336+500 ao km 348+000 Leste e Oeste Bauru Lote 2	Conclusão da Obra do viaduto da Cruzeiro do Sul	Conclusão das obras na Marginal de Bauru – Km 336 ao 348	Obras na Marginal de Araçatuba – Km 525 ao 530

Destaques:

Tráfego	✓ Aumento de 0,07% no tráfego de pedágio	
Receita Operacional	✓ R\$ 117,6 milhões de receita líquida.	
Obras	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Duplicação das vias de acesso à Promissão ✓ Obras das Marginais de Araçatuba 	



Tráfego

No primeiro trimestre de 2025 o volume de tráfego teve um aumento de 0,07% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio teve uma redução de 0,21%, enquanto comercial teve um aumento de 0,85%.

>> Veículos

Tráfego em milhares de veículos	mar/25	mar/24	Variação
Passeio	4.437.807	4.446.984	(0,21%)
Comercial	1.573.718	1.560.507	0,85%
Total	6.011.525	6.007.491	0,07%

*Volume acumulado do período de janeiro à março

No primeiro trimestre de 2025 o volume de tráfego de eixos equivalentes teve uma redução de 0,24% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O fluxo de veículos de passeio reduziu 0,26% e o comercial em 0,22%.

>> Eixos Equivalentes

Tráfego em milhares de veículos	mar/25	mar/24	Variação
Passeio	4.379.186	4.390.654	(0,26%)
Comercial Pesado	7.209.659	7.225.843	(0,22%)
Total	11.588.845	11.616.497	(0,24%)

*Volume acumulado do período de janeiro à março

>> Tráfego por praça

O corredor localizado na região oeste do Estado, definido pela rodovia Marechal Rondon na (SP-300), é composto pelas praças de pedágio localizadas nos municípios de Avaí, Pirajuí, Promissão, Glicério, Rubiácea, Lavinia, Guaraçaí e Castilho, onde Promissão, Glicério e Avaí e representam a maior parte da receita da companhia.



A tarifa média da Concessionária por eixo equivalente em março de 2025 é de R\$ 7,74 contra R\$ 7,44 do período anterior.





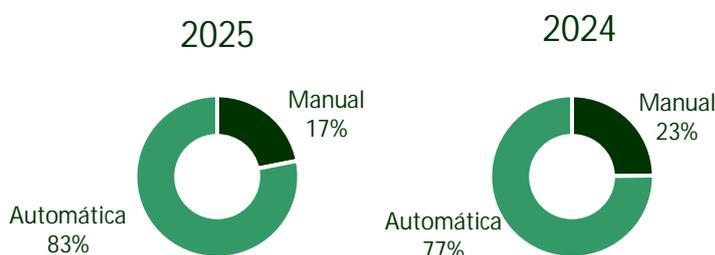
Receita Operacional

A Concessionária obteve no primeiro trimestre de 2025, uma receita bruta com arrecadação de pedágio de R\$ 91.781 mm (R\$ 88.475 mm no mesmo período de 2024) e arrecadou R\$ 2.715 mm (R\$ 2.505 mm em 2024) a título de receita acessória. Sobre estes valores foram recolhidos ISSQN, PIS e Cofins totalizando R\$ 7.993 mm em 2025 (R\$ 7.697 mm em 2024).

Receitas (em R\$ mil)	mar/25	mar/24	Variação
Receitas de Pedágio	91.781	88.475	3,74%
Receitas Acessórias	2.715	2.505	8,39%
Receita de Construção	30.896	19.531	58,19%
Outras receitas	196	-	100%
Impostos sobre Receitas	(7.993)	(7.697)	3,85%
Receitas Operacionais	117.595	102.814	14,38%

*Volume acumulado do período de janeiro à março

Formas de pagamentos



Obras e Investimentos

Os investimentos no ano de 2025 incluem, serviços para manutenção da vida útil dos elementos da rodovia, tais como defensas metálicas, sinalização, drenagem, dentre outros.

Investimentos em outros elementos, tais como, equipamentos e sistemas são realizados anualmente, visando a manutenção da melhor condição operacional destes, por meio de aquisições de novos equipamentos em substituições a existentes, sempre que constatada sua necessidade técnica ou superada a vida útil.

A seguir, alguns destaques de investimentos em andamentos e recém-concluídos:



Usina de Energia Solar

A Viarondon iniciou seu projeto de Geração de Energia Solar com a implantação de placas solares nas 8 praças de pedágio e 8 SAUs (Serviço de atendimento ao usuário). A primeira fase do projeto foi concluída e a segunda fase está em andamento com previsão de conclusão nos próximos meses.



Obras das Marginais e Dispositivos de Araçatuba

O conjunto de obras inclui, construção de 22 km de vias marginais em ambas os sentidos da SP 300, melhorias em 6 Dispositivos, implantação de 3 passarelas. Todas as obras previstas já foram concluídas, as últimas foram entregues em janeiro de 2025, com antecipação de 4 meses.



Obras de Duplicação da SPA 486/300 – Penápolis

O pacote de obras contemplou a duplicação de 5 quilômetros na rodovia SPA 486/300, no município de Penápolis. Foi implantado 4,5 quilômetros de ciclovias para atender a população local. Obra concluída em janeiro de 2025 teve a entrega antecipada em 4 meses.



Obras das Marginais e Dispositivos de Birigui

O conjunto de obras inclui, construção de 18 km de vias marginais em ambas os sentidos da SP 300, melhorias em 5 Dispositivos, implantação de 1 passarela. As obras já foram iniciadas e tem a conclusão prevista para todo o complexo para dezembro de 2026.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais refletem gastos com pessoal, dispêndios com manutenção e conservação da infraestrutura concedida, serviços de terceiros, custos referentes à outorga variável sobre a arrecadação de pedágio e as receitas acessórias e dispêndios com seguros e garantias. Já os demais custos representam lançamentos contábeis oriundos das novas práticas contábeis e que não geram efeito caixa.

Custos e Despesas Operacionais	mar/25	mar/24	Varição
Com Pessoal	(6.890)	(6.517)	5,71%
Manutenção e conservação	(2.680)	(3.420)	(21,62%)
Serviço de terceiros	(3.625)	(4.377)	(17,16%)
Ônus variável da concessão	(2.841)	(2.729)	4,08%
Seguros e Garantias	246	(80)	(408,59%)
Outras receitas e despesas	(509)	(2.472)	(79,43%)
Subtotal	(16.299)	(19.595)	-16,82%
Custo de serviços de construção	(30.896)	(19.531)	58,19%
Provisão para demandas judiciais	(435)	(309)	40,78%
Provisão para manutenção em rodovias	(11.191)	(147)	7.512,82%
Depreciação e amortização	(16.875)	(15.682)	7,61%
Total	(75.696)	(55.264)	36,97%

*Volume acumulado do período de janeiro à março

Ebitda

Para melhor refletir os índices de gestão da Companhia, o EBITDA apresentado na tabela a seguir é ajustado pela exclusão das provisões para manutenções futuras e demandas judiciais e administrativas.

EBITDA (em R\$ mil)	2025	2024
Resultado antes das despesas financeiras	41.899	47.550
Depreciação	621	677
Amortização	16.254	15.005
EBITDA	58.774	63.232
Provisão para manutenção	11.191	148
Provisão para contingências	435	309
EBITDA AJUSTADO	70.400	63.689



Responsabilidade Socioambiental

Via pela Vida



Dia Mundial da Água



Dia das Mulheres



A ViaRondon recebeu o Reconhecimento Anual do Programa Na Mão Certa 2024. Essa conquista reflete o compromisso da concessionária com as ações de combate à exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes nas rodovias, como signatária do Pacto Empresarial da Childhood Brasil.

Recursos Humanos

Outro grande benefício trazido pela Companhia à região do corredor Marechal Rondon Oeste é geração de empregos diretos e indiretos, através da contratação de mão-de-obra e serviços terceirizados.

A ViaRondon busca profissionais que compartilhem dos mesmos valores da empresa, ou seja, profissionais atualizados, comprometidos com a segurança e bem-estar dos usuários da rodovia, que exerçam sua responsabilidade sobre o meio ambiente, sua cidadania e, acima de tudo, que sejam transparentes e proativos na geração do desenvolvimento social.

Conforme demonstramos no quadro a seguir, a Companhia tem um compromisso com a diversidade no ambiente de trabalho, adotando uma postura madura diante da pluralidade que nossa sociedade apresenta, acolhendo os colaboradores nas suas diferenças.

Indicadores Pessoais	2025	2024
Colaboradores diretos	681	670
Colaboradores indiretos	419	427

A seguir demonstramos algumas ações realizadas com nossos colaboradores:

Palestra HIV



Dia das Mulheres



Dia Mundial Saúde



Premiações

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. é tetracampeã na categoria Eficiência dos Serviços Operacionais do Prêmio Concessionária do Ano, realizado pela ARTESP - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo.

A concessionária foi considerada quatro vezes a responsável por prestar o melhor serviço aos seus usuários no Estado de São Paulo, em 2016, 2018, 2020 e 2021. A categoria premia a concessionária que demonstra maior eficiência na operação das rodovias, garantindo segurança, conforto e qualidade no tráfego para todos os usuários.

Em 2024 (análise do ano de 2023) a concessionária alcançou o segundo lugar na classificação geral entre todas as concessionárias de rodovias do estado de São Paulo, nas categorias Eficiência dos Serviços Operacionais e Segurança Rodoviária.



Declaração dos Diretores sobre as Informações Contábeis Intermediárias

Os Diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias e também com a conclusão expressa no relatório de revisão dos auditores independentes, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09.

Declaração dos Diretores sobre o Relatório de revisão do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no Relatório de revisão da BDO RCS Auditores Independentes, emitido em conjunto com as Informações Contábeis intermediárias relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

Agradecimentos

A Companhia e seus administradores têm como objetivo principal oferecer serviços de alto nível, com excelência na gestão e operação do trecho concedido, atendendo os anseios do usuário, dos acionistas, do poder público e dos diversos entes da sociedade interessados por sua operação.

* * *

Diretoria

Alexandre Conti Ribeiro de Campos
Diretor Presidente

Fábio Abritta Filho
Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
Ricardo Constantino
Ricardo de Souza Adenes

Contador

Durval Maia
CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e Administradores da
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.
Lins - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 6, considerando que a Companhia realiza transações com partes relacionadas, principalmente junto à parte relacionada BRVias Holding VRD S.A., em condições estabelecidas entre elas. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de maio de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 029356/O-1

Marcos Vinicius Galina Colombari
Contador CRC 1 SP 262247/O-8



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	171	582
Aplicações financeiras	4	57.918	44.615
Contas a receber	5	24.095	24.811
Despesas pagas antecipadamente	-	1.735	2.221
Adiantamento a fornecedores	-	1.659	1.699
Partes relacionadas	6	2.993	2.911
Outros créditos	-	2.257	2.256
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	36	1.676
Total do ativo circulante		90.864	80.771
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	-	1.343	1.432
Total do realizável a longo prazo		1.343	1.432
Imobilizado	7	16.163	13.615
Intangível	8	1.544.424	1.516.927
Total do ativo não circulante		1.561.930	1.531.974
Total do ativo		1.652.794	1.612.745

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	38.419	31.614
Debêntures	9	63.079	62.672
Fornecedores	11	60.363	70.954
Arrendamento por direito de uso	-	1.937	1.645
Passivo fiscal	13	3.148	4.956
Obrigações sociais	-	6.917	8.564
Provisão para manutenção	12	56.408	53.111
Partes Relacionadas	6	206	193
Parcelamento de Impostos.	-	1.978	1.936
Outras contas a pagar	-	2.614	4.780
Total do passivo circulante		235.069	240.425
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	2.187	2.386
Debêntures	9	829.699	799.784
Arrendamento por direito de uso	-	4.718	4.862
Partes Relacionadas	6	114.090	111.853
Parcelamento de Impostos	-	4.168	4.221
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	12.595	8.450
Provisão para contingências	14	3.297	3.372
Total do passivo não circulante		970.754	934.928
Total do passivo		1.205.823	1.175.353
Patrimônio líquido			
Capital integralizado	15	402.651	402.651
Reserva de lucros	15	38.097	28.518
Reserva legal	15	6.223	6.223
Total do patrimônio líquido		446.971	437.392
Total do passivo e patrimônio líquido		1.652.794	1.612.745

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Notas	31/03/2025	31/03/2024
Receita operacional líquida	16	117.595	102.814
Custo dos serviços prestados	17	(43.003)	(33.026)
Custo de construção	17	(30.896)	(19.531)
Lucro bruto		<u>43.696</u>	<u>50.257</u>
Despesas gerais e administrativas	17	(1.797)	(2.707)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>41.899</u>	<u>47.550</u>
Receita financeira	18	939	2.799
Despesa financeira	18	(24.841)	(23.705)
Despesas financeiras líquidas		<u>(23.902)</u>	<u>(20.906)</u>
Resultado antes dos impostos		17.997	26.644
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(4.273)	(3.640)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	(4.145)	(3.699)
Lucro líquido do período		<u>9.579</u>	<u>19.305</u>
Lucro básico diluído por ação em reais		<u>0,01920</u>	<u>0,03869</u>
Resultado por ação			
Total capital social (em reais)	19	499.000.000	499.000.000
Total resultado por ação (em reais)	19	0,00001920	0,00003869
Total capital social (em milhares de reais)	19	499.000	499.000
Total resultado por ação (em milhares de reais)	19	<u>0,01920</u>	<u>0,03869</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações de resultado abrangente para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro líquido do período	9.579	19.305
Total de resultado abrangente do período	<u>9.579</u>	<u>19.305</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Capital integralizado			Reserva legal	Prejuízo / Lucro acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Capital integralizado			
Saldo em 1º de janeiro de 2024	499.000	(96.349)	402.651	-	(89.725)	312.926
Lucro líquido do período	-	-	-	-	19.305	19.305
Saldo em 31 de março de 2024	499.000	(96.349)	402.651	-	(70.420)	332.231
Saldo em 1º de janeiro de 2025	499.000	(96.349)	402.651	6.223	28.518	437.392
Lucro líquido do período	-	-	-	-	9.579	9.579
Saldo em 31 de março de 2025	<u>499.000</u>	<u>(96.349)</u>	<u>402.651</u>	<u>6.223</u>	<u>38.097</u>	<u>446.971</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.





ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	9.579	19.305
Ajustes para:		
Depreciação	621	662
Amortização	16.254	15.005
Baixa do ativo imobilizado líquida	178	19
Provisão para manutenção	11.190	147
Provisão para contingências	(75)	(243)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	31.773	27.749
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.145	3.699
	<u>73.665</u>	<u>66.343</u>
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber	716	976
Despesas pagas antecipadamente	486	331
Outros créditos	128	(1.564)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	(10.591)	(5.962)
Passivo fiscal corrente	(1.808)	2.857
Obrigações sociais	(1.647)	2.337
Contas a pagar	(2.177)	(2.122)
Consumo de provisão para manutenção	(7.893)	(10.372)
Outros passivos	148	(289)
Juros pagos	(1.040)	(1.329)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>49.987</u>	<u>51.206</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(62.583)	(82.634)
Resgate das aplicações	49.281	60.390
Aquisição de imobilizado	(3.347)	(920)
Adição ao intangível	(43.751)	(27.106)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimentos	<u>(60.400)</u>	<u>(50.270)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	10.000	6.400
Partes relacionadas	2.168	1.967
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	(2.166)	(10.186)
Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos	<u>10.002</u>	<u>(1.819)</u>
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>(411)</u>	<u>(883)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	582	1.515
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>171</u>	<u>632</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receitas operacionais	125.588	110.511
Serviços prestados	91.781	88.475
Receita de construção	30.896	19.531
Outras receitas	2.911	2.505
Insumos adquiridos de terceiros	(50.989)	(32.802)
Custos serviços prestados	(3.625)	(4.377)
Custo de construção	(30.896)	(19.531)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(16.468)	(8.894)
Valor adicionado bruto	74.599	77.709
Depreciação de imobilizado	(621)	(662)
Amortização de intangível	(16.254)	(15.005)
Valor adicionado líquido produzido	57.724	62.042
Receitas financeiras	938	2.799
Valor adicionado total a distribuir	58.662	64.841
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	6.015	5.642
Remuneração direta	4.380	3.978
Benefícios	1.279	1.288
FGTS	300	287
Outros	56	89
Impostos, taxas e contribuições	17.627	16.032
Federais	12.999	11.535
Estaduais	81	121
Municipais	4.547	4.376
Remuneração de capitais de terceiros	25.441	23.862
Juros	24.841	23.705
Aluguéis	600	157
Remunerações de capitais próprios	9.579	19.305
Lucro líquido do período	9.579	19.305
Total distribuição valor adicionado	58.662	64.841

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias



Notas explicativas da Administração às Informações contábeis intermediárias para o período de três meses, findos em 31 de março de 2025 e 2024.

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A ViaRondon Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509 Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da Companhia é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“Artesp”), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336 e o km 500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se no km 667 e 630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objeto a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.600, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária
- Realização de investimentos na rodovia.

Plano estratégico

Conforme discriminado na informação de resultado e no balanço patrimonial findo em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou lucro de R\$ 9.579 (lucro de R\$ 19.305 no período findo em 31 de março de 2024). A Administração vem implementando medidas de redução de custos buscando mitigar os efeitos da frustração de demanda. A disciplina da Companhia em controle de redução de custo alinhada a recuperação de demanda conforme acima demonstrado, sustentam a tendência de melhora da situação financeira.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.



2.2 Base de elaboração e preparação

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações contábeis.

Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação aqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia desde a publicação das demonstrações contábeis anuais até 31 de março de 2025.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas informações contábeis intermediárias em relação às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 13 de maio de 2025.

Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 31 de março de 2025, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Bancos	59	470
Fundo de troco/numerários em trans.	112	112
Total	171	582

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

4. Aplicações financeiras

	31/03/2025	31/12/2024
Reserva (i)	21.624	149
Garantia (i)	32.448	31.361
Livre (ii)	3.846	13.105
Total	57.918	44.615

(i) **Reserva e Garantia:** Aplicação destinada para pagamento do projeto, movimentada pelo Banco depositário.

(ii) **Livre:** Disponível para liquidez em qualquer momento, movimentada pela Companhia.

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI).



A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber

	31/03/2025	31/12/2024
Pedágio eletrônico	20.978	21.234
Visa - vale-pedágio	58	140
Protege S.A. Proteção e Transporte	662	1.000
DBTrans S/A	-	93
Outros	2.397	2.344
Total	24.095	24.811

Idade de vencimento dos títulos	31/03/2025	31/12/2024
Créditos a vencer até 30 dias	23.396	24.080
Créditos a vencer até 60 dias	243	104
Créditos a vencer até 90 dias	456	627
Total	24.095	24.811

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e a Companhia também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024:

Descrição	31/03/2025	31/03/2024
Diretores estatutários	9	13

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas. Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Saldos patrimoniais

Ativo	Nota	31/03/2025	31/12/2024
BRVias Holding VRD S.A.	(i)	1.947	1.947
BRVias Ltda.	(iv)	1.046	964
Total		2.993	2.911
Passivo Circulante			
Splice Ind. e Com de Serviços	(ii)	(206)	(193)
Passivo Não Circulante			
BRVias Holding VRD S.A.	(v)	(114.090)	(111.853)
Total Passivo		(114.296)	(112.046)
Total líquido		(111.303)	(109.135)



b) Transações que afetaram o resultado

	Notas	Valor da transação no resultado	
		31/03/2025	31/03/2024
Splice Ind. e Com. de Serviços	(ii)	(342)	(379)
BRVias S.A.	(iv)	(594)	(231)
Outros	(iii)	(5)	(14)
Total		(941)	(624)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia, bem como outros serviços de manutenções;
- (iii) Serviços de internet;
- (iv) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados; e
- (v) Mútuo junto a acionista para finalidade de fluxo de caixa.



7. Imobilizado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total
Custo					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	5.973	12.425	3.823	8.006	30.227
Adições	310	1.457	267	988	3.022
Baixas	(26)	(75)	(45)	-	(146)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.257	13.807	4.045	8.994	33.103
Adições	263	1.423	97	1.564	3.347
Baixas	(21)	(153)	(4)	-	(178)
Saldo em 31 de março de 2025	6.499	15.077	4.138	10.558	36.272
Depreciação acumulada					
Saldo em 1º de janeiro de 2024	(5.121)	(7.513)	(2.208)	(2.164)	(17.006)
Depreciação no exercício	(284)	(1.196)	(219)	(783)	(2.482)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.405)	(8.709)	(2.427)	(2.947)	(19.488)
Depreciação no período	(76)	(312)	(62)	(171)	(621)
Saldo em 31 de março de 2025	(5.481)	(9.021)	(2.489)	(3.118)	(20.109)
Valor líquido contábil					
Saldo em 31 de dezembro de 2024	852	5.098	1.618	6.047	13.615
Saldo em 31 de março de 2025	1.018	6.056	1.649	7.440	16.163



8. Intangível

	Praças de pedágio	Recuperação da rodovia	Sistema de arrecadação	Direito de outorga(i)	Outros-concessão(ii)	Software	Direito de Uso	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2024	48.601	819.846	8.166	413.597	452.984	3.485	15.577	1.762.256
Aquisições e construções	-	152.369	-	-	29.481	-	3.451	185.301
Saldo em 31° de dezembro de 2024	48.601	972.215	8.166	413.597	482.465	3.485	19.028	1.947.557
Aquisições e construções	-	28.984	-	-	13.226	-	1.541	43.751
Saldo em 31 de março de 2025	48.601	1.001.199	8.166	413.597	495.691	3.485	20.569	1.991.308
Amortização acumulada								
Saldo em 1° de janeiro de 2024	(20.459)	(127.025)	(4.266)	(160.911)	(49.219)	(2.313)	(4.303)	(368.496)
Amortização do exercício	(3.232)	(22.427)	(678)	(26.108)	(8.584)	(363)	(742)	(62.134)
Saldo em 31° de dezembro de 2024	(23.691)	(149.452)	(4.944)	(187.019)	(57.803)	(2.676)	(5.045)	(430.630)
Amortização do período	(845)	(5.867)	(177)	(6.830)	(2.246)	(95)	(194)	(16.254)
Saldo em 31 de março de 2025	(24.536)	(155.319)	(5.121)	(193.849)	(60.049)	(2.771)	(5.239)	(446.884)
Valor líquido contábil								
Saldo em 31° de dezembro de 2024	24.910	822.763	3.222	226.578	424.662	809	13.983	1.516.927
Saldo em 31 de março de 2025	24.065	845.880	3.045	219.748	435.642	714	15.330	1.544.424

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a Companhia registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste ao valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão. As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada custos dos serviços prestados, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado no quadro acima.



9. Debêntures

Tipo de operação	Valor da emissão	Data liberação	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures	700.000	28/02/2020	15/12/2034	5,55% a.a. + IPCA	916.558	886.857
(-) Comissão	700.000	28/02/2020	15/12/2034		(23.780)	(24.401)
Total					892.778	862.456
Circulante					63.079	62.672
Debêntures					65.563	65.156
(-) Comissão					(2.484)	(2.484)
Não Circulante					829.699	799.784
Debêntures					850.995	821.701
(-) Comissão					(21.296)	(21.917)

Composição por vencimento:	31/03/2025	31/12/2024
2025	65.248	65.156
2026	114.864	113.558
2027	174.514	171.709
2028 a 2034	538.152	512.033
Total	892.778	862.456

Movimentação das debêntures:	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	862.456	851.915
Variações dos fluxos de caixa de financiamento		
Pagamento do principal	-	(49.267)
Pagamentos de juros	-	(34.414)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	(83.681)
Outras variações		
Despesas de juros	30.322	94.222
Total de outras variações	30.322	94.222
Saldos finais	892.778	862.456

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000.000 (Setecentos Milhões de Reais).

Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de junho de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetuam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(2)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais);



- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x
- Se a Emissora realizar qualquer distribuição de recursos à Acionista na forma de dividendos, juros sobre capital próprio, amortização de ações, bonificações em dinheiro e quaisquer outros tipos de remuneração, quando (a) a Emissora estiver em mora com relação a qualquer das obrigações decorrentes das Debêntures; (b) no período compreendido entre a Data de Emissão (inclusive) e 31 de março de 2025, inclusive; (c) a Emissora não tiver efetuado 70% (setenta por cento) dos investimentos referidos na cláusula 4.15.1.2 (k) até o final do ano de 2025; e (d) a partir de 31 de março de 2025, exclusive, caso o ICSD mínimo do ano anterior estiver em patamar inferior ao de 1,3x ou que reduza o ICSD Futuro (relativo aos 24 meses seguintes) em patamar inferior a 1,3x;
- Em referência à cláusula 3.2 – Destinação de Recursos da Escritura Particular da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples celebrada em 29 de janeiro de 2020 (“Instrumento de Emissão”), informamos abaixo descritivo da alocação dos recursos captados por meio da Emissão das Debêntures utilizados das seguintes formas: Aportes de recursos financeiros na Viarondon Concessionária de Rodovia S.A., destinados ao projeto de manutenção e ampliação no Corredor Rodoviário Marechal Rondon Oeste, conforme tabela abaixo:

Intangível ViaRondon R\$ mil

	2020	2021	2022	2023	2024	Total
	126.741	206.110	162.067	130.130	196.282	821.330
Total Intangível		821.330				
Debênture		700.000				
Saldo		(121.330)				

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações contábeis para o período e exercício findo em dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 37.254 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 621. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de março de 2025 é de R\$ 23.780.

10. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
CCB (ii)	400% a 5,00%	CDI	2025	13.816	15.262
SWAP (iii)	4,58% a 4,95%	CDI	2.025	23.091	14.738
Leasing (i)	4,40% a 6,30%	CDI	2025 - 2027	3.699	4.000
Total				40.606	34.000
Circulante				38.419	31.614
Não circulante				2.187	2.386

- Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;
- Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Riza, Quatá e Voiter, na modalidade de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.
- Empréstimos em moeda estrangeira - ViaRondon captou empréstimo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), por uma taxa de USD + 7,17% a.a., tendo sido contratado swap trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por CDI + 4,58% a.a. A Administração da Companhia entende que a mensuração desse empréstimo pelo valor justo por meio do resultado, devido à contratação de *swap* exclusivamente para fins de *hedge*. A contratação de instrumentos financeiros derivativos pela Companhia é exclusivamente para fins de *hedge*.

**Composição por vencimento:**

	31/03/2025	31/12/2024
2025	38.419	31.614
Acima 2026	2.187	2.386
Total	40.606	34.000

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/03/2025	31/12/2024
Saldos iniciais	34.000	34.590
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(2.166)	(32.392)
Pagamentos de juros	(1.040)	(3.282)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(3.206)	(35.674)
Outras variações		
Novas captações	10.000	25.800
Despesas de juros	(188)	9.284
Total de outras variações	9.812	35.084
Saldos finais	40.606	34.000

11. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores diversos	23.815	27.566
Fornecedores – Risco Sacado (ii)	28.045	35.656
Medições a pagar	197	223
Retenções (i)	8.306	7.509
Total	60.363	70.954

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.
- (ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto a referida instituição financeiras são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

	31/03/2025	31/12/2024
A vencer		
Até 30 dias	17.677	17.683
De 31 a 360 dias	32.529	44.297
Total	50.206	61.980
Vencidas		
Até 30 dias	1.047	519
De 31 a 360 dias	607	723
Total	1.654	1.242
Total	51.860	63.222



12. Provisão para manutenção – contrato de concessão

A Companhia constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos ao valor presente, levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante	56.408	53.111
Total	56.408	53.111

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2024	48.259
Realização por consumo	(39.125)
Adições	43.977
Em 31 de dezembro de 2024	53.111
Realização por consumo	(7.893)
Adições	11.190
Em 31 de março de 2025	56.408

13. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, referentes à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	77.518	79.350
Provisão para manutenção	19.179	18.058
Outras provisões temporárias	1.120	1.986
Total	97.817	99.394
Passivo		
Custos dos empréstimos	(20.093)	(19.248)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(90.319)	(88.596)
Total	(110.412)	(107.844)
Total	(12.595)	(8.450)

a) Créditos tributários

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	124.466	140.703

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.



Os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

A Companhia, baseada em projeções de lucros tributários futuros, prevê que a utilização desses se dará até o exercício de 2028, como demonstrado a seguir:

2025	17.358
2026	19.500
2027	21.827
2028	27.002
2029	38.779
Total	124.466

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

Descrição	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	17.997	26.644
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	(6.119)	(9.059)
(-) Adições permanentes	(1.261)	(1.641)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.273)	(3.640)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.145)	(3.699)
Total	(23%)	(14%)

14. Provisão para contingências

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2025, está provisionado o montante de R\$ 3.297 (R\$ 3.371 em 31 de dezembro de 2024), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2025	1.866	1.505	3.371
Provisão	528	96	624
Reversão de provisão	(471)	(227)	(698)
Saldo final em 31 de março de 2025	1.923	1.374	3.297

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 12.856 em 31 de março de 2025 (R\$ 12.958 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia também possui seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 47.500 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	31/03/2025		31/12/2024	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	78	8.014	74	7.965
Trabalhistas	49	4.842	52	4.993
Total	127	12.856	126	12.958



15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 499.000, sendo já integralizados R\$ 402.651 e a integralizar R\$ 96.349, e está representado por 249.500.000 de ações ordinárias e 249.500.000 de ações preferenciais.

b) Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar, quando aplicáveis, serão destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Observação: Conforme prevê a cláusula 6.3 item "b" da 5ª Emissão das Debêntures da Brvias Holding VRD S/A não será aplicado o Dividendos conforme previsto no Estatuto Social da Companhia.

16. Receita operacional líquida

A seguir, a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de pedágios	91.781	88.475
Receitas acessórias	2.715	2.505
Receita de construção	30.896	19.531
Outras receitas	196	-
Tributos incidentes	(7.993)	(7.697)
Total	117.595	102.814

17. Gastos por natureza

A seguir a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	31/03/2025	31/03/2024
Serviço de terceiros	(3.625)	(4.377)
Custo com pessoal	(6.890)	(6.517)
Amortização e depreciação	(16.875)	(15.682)
Constituição de provisão para manutenção (iii)	(11.191)	(147)
Custo de contrato de concessão	(5.275)	(6.229)
Custo de construção (ii)	(30.896)	(19.531)
Outros	(944)	(2.781)
Total	(75.696)	(55.264)
Custo dos serviços prestados	(43.003)	(33.026)
Despesas gerais e administrativas (i)	(1.797)	(2.707)
Custo de construção	(30.896)	(19.531)

- (i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.
- (ii) Variação devido a obras contratuais com alterações de escopo.
- (iii) Atualização de saldo realizado em Junho/2024.



18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 foram:

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	939	2.799
Total das receitas financeiras	939	2.799
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(22.578)	(23.427)
Outas despesas financeiras	(2.263)	(278)
Total das despesas financeiras	(24.841)	(23.705)
Resultado financeiro líquido	(23.902)	(20.906)

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/IAS 33 (aprovado pela deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024.

O cálculo básico de resultado por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos prejuízos básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

	Resultado do período	Quantidade ponderada de ações	Resultado por ação Básico e diluído - R\$ - expresso em milhares de reais
31/03/2025	9.579	499.000.000	0,01920
31/03/2024	19.305	499.000.000	0,03869

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Notas	Custo amortizado	
		31/03/2025	31/12/2024
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	171	582
Aplicações financeiras	4	57.918	44.615
Contas a receber de clientes	5	24.095	24.811
Outros créditos	-	2.257	2.256
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	40.606	34.000
Debêntures	9	892.778	862.456
Fornecedores e partes relacionadas passivas	11	174.659	183.000

	Notas	Valor justo	
		31/03/2025	31/12/2024
Ativos			
Instrumentos financeiros derivativos	20.1	36	1.676



b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2025.

c) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia está exposta aos riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, aos riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros, redução do tráfego e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento das necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado a seguir:

Cronograma de amortização da dívida



A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados:

Em 31/03/2025	Contábil	Fluxo contratual	2025	2026	Acima de 2027
Empréstimos e financiamentos	40.606	40.606	38.419	2.187	-
Debêntures	892.778	1.822.628	65.248	114.864	1.642.516
Fornecedores e partes relacionadas passivas	174.659	174.659	60.569	-	114.090
Total	1.108.043	2.037.893	164.236	117.051	1.756.606

Em 31/12/2024	Contábil	Fluxo contratual	2025	2026	Acima de 2027
Empréstimos e financiamentos	34.000	34.000	31.614	2.386	-
Debêntures	862.456	1.768.012	64.814	113.558	1.589.640
Fornecedores e partes relacionadas passivas	183.001	183.001	71.148	-	111.853
Total	1.079.457	1.985.013	167.576	115.944	1.701.493

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2025 ativos ou passivos em moeda estrangeira, consequentemente, não apresenta exposição aos riscos cambiais. A Companhia não tem ações negociadas em mercado.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados às crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Perfil

Na data das informações do período, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

Instrumentos de taxa variável	Risco	Valor contábil	
		31/03/2025	31/12/2024
Debêntures	IPCA	892.778	862.456

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do IPCA.

(v) Seleção dos cenários

A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa do IPCA de acordo com as projeções obtidas pelo Bacen – Relatório FOCUS, ambas em 31 de março de 2025.



Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA é apresentada na tabela na próxima página.

(vii) Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – depreciação das taxas

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais das informações financeiras em 31 de março de 2025.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.



Instrumentos	Exposição 31/03/2025	Risco	Cenários					
			Provável	Aumento do índice em 25%	Aumento do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	916.558	Aumento IPCA	5,48%	(33.892)	6,85%	(42.365)	8,22%	(50.838)
Empréstimos e Financiamentos	29.110	Aumento CDI	14,15%	(343)	17,69%	(429)	21,23%	(515)
Total dos passivos financeiros	945.668			(34.235)		(42.794)		(51.352)
Impacto no resultado do período apresentado				(34.235)		(42.794)		(51.352)

Instrumentos	Exposição 31/03/2025	Risco	Cenários					
			Provável	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	916.558	Redução IPCA	5,48%	33.892	4,11%	25.419	2,74%	16.946
Empréstimos e Financiamentos	29.110	Redução CDI	14,15%	343	10,61%	257	7,08%	172
Total dos passivos financeiros	945.668			34.235		25.676		17.117
Impacto no resultado do período apresentado				34.235		25.676		17.117

(i) Valor bruto sem dedução das comissões



Instrumentos	Exposição 31/12/2024	Risco	Cenários					
			Provável	Aumento do índice em 25%	Aumento do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	886.857	Aumento IPCA	4,83%	(4.191)	6,04%	(5.238)	7,25%	(6.286)
Empréstimos e Financiamentos	29.987	Aumento CDI	12,15%	(97)	15,19%	(122)	18,23%	(146)
Total dos passivos financeiros	916.844			(4.288)		(5.360)		(6.432)
Impacto no resultado do período apresentado				(4.288)		(5.360)		(6.432)

Instrumentos	Exposição 31/12/2024	Risco	Cenários					
			Provável	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%			
			Valor	Valor	Valor			
Debêntures	886.857	Redução IPCA	4,83%	4.191	3,62%	3.143	2,42%	2.095
Empréstimos e Financiamentos	29.987	Redução CDI	12,15%	97	9,11%	73	6,08%	49
Total dos passivos financeiros	916.844			4.288		3.216		2.144
Impacto no resultado do período apresentado				4.288		3.216		2.144

(i) Valor bruto sem dedução das comissões



Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente da Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) que permite manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato. Determinadas situações permitem a Companhia requerer o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão que naturalmente deverá ser aprovado pelo órgão regulador e poder concedente.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

20.1. Instrumento Financeiro Derivativo

As operações em aberto com derivativos em 31 de março de 2025 têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A ViaRondon contratou operações de swap para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo está detalhada a operação vigente

Empresa	Risco			Risco Coberto	
ViaRondon	Swap – riscos cambiais			100% de empréstimo em moeda estrangeira	
	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
SWAP	4,58%	CDI	2025	36	1.676
Total				36	1.676

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da Companhia, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2024 a maio/2027	71.504
Garantia ampliação	Maio/2024 a maio/2027	101.899
Operacionais	Maio/2024 a maio/2025	2.817.631
Responsabilidade civil	Maio/2024 a maio/2025	47.500

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Empresa.

22. Benefícios aos empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da empresa conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.



23. Risco regulatório

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto aos eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita a fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível aos questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não estejam atendendo às obrigações licitatórias.

Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar as suas informações financeiras.

24. Compromissos

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão.

A Companhia tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais.

25. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 31 de março de 2025, não houve aquisições de ativos imobilizados e intangíveis com efeito não caixa.

* * *

Diretoria

Alexandre Conti Ribeiro de Campos
Diretor Presidente

Fábio Abritta Filho
Diretor de Relações com Investidores

Conselho de Administração

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
Ricardo Constantino
Ricardo de Souza Adenes

Contador

Durval Maia
CRC/ SP nº 1SP-292.261/O-8